

Greve arranca reajuste de 9%. Assembleia hoje avalia proposta



Júlio César Costa

Jeferson, presidente do Sindicato, na negociação com Fenaban



Greve completa hoje 21 dias

Pressionada pela greve forte, a Fenaban apresentou no 18º dia da paralisação nacional, sexta-feira, dia 14, nova proposta de acordo coletivo. Entre os principais pontos, reajuste de 9% (aumento real de 1,5%), piso salarial de R\$ 1.400,00 (aumento real de 4,3%), PLR de 90% do salário mais valor fixo de R\$ 1.400,00 (reajuste de 27,2%) e teto da parcela adicional da PLR de R\$ 2.800,00 (reajuste de 16,7%). A

proposta inclui ainda cláusulas que coíbe o transporte de número por bancários, fim da divulgação de rankings individuais dos funcionários, combatendo o assédio moral, e não desconto dos dias parados, que serão compensados até o dia 15 de dezembro; eventual saldo após esse período será anistiado. Com relação aos bancos federais, o Comando Nacional dos Bancários também negociou, na mesma sexta-feira, as

questões específicas. Diante desse novo quadro – antes da greve o reajuste era de 8% e ao retomar a negociação na última quinta-feira, dia 13, a Fenaban propôs 8,4% - o Comando orienta aprovação das propostas negociadas com Fenaban, BB e Caixa Federal.

Assembleia hoje

A greve continua hoje, 21º dia, e ao final da tarde, às 18h, o Sindicato realiza assembleia na sede. “A proposta da Fenaban, que vale

para os bancos privados e públicos, reflete o poder de mobilização da categoria. A orientação do Comando é pela aprovação tanto da proposta da Fenaban quanto das propostas específicas do BB e Caixa. A decisão, no entanto, cabe aos bancários. Por isso, é fundamental a participação de todos na assembleia de hoje”, avalia o presidente do Sindicato e integrante do Comando Nacional, Jeferson Boava.

Proposta da Fenaban

Reajuste	9%
Piso escritório - 90 dias	R\$ 1.400,00
Salário Caixa - 90 dias	R\$ 1.900,36
Anuênio	R\$ 19,43
Vale refeição	R\$ 19,78
Cesta Alimentação	R\$ 339,08
13ª cesta	R\$ 339,08
Requalificação	R\$ 974,06
Auxílio creche/babá (filhos até idade de 71 meses)	R\$ 284,85

PLR	
Regra Básica Percentual Salário	90%
Parcela fixa	R\$ 1.400,00
Limitado	R\$ 7.827,29
2,2 salários, Limitado	R\$ 17.220,04
PLR Adicional 2 % Lucro Líquido limitado	R\$ 2.800,00

Proposta do Banco do Brasil

Júlio César Costa

Encerrada a negociação com a Fenaban, na última sexta-feira (14), o Comando se reuniu com o Banco do Brasil que apresentou proposta específica. Entre outros pontos, valorização do piso com reflexo no plano de carreira e PLR maior (de 9,9% a 13,1% em relação ao 1º semestre de 2010). O banco reafirmou também que segue o reajuste de 9% proposto pela Fenaban sobre todas as verbas (aumento real de 1,5% acima da inflação) e o não desconto dos dias parados na greve, que serão compensados até o dia 15 de dezembro, com anistia de eventuais saldos após essa data. O Comando orienta também aprovação da proposta específica.



Presidente Jeferson participa da negociação com BB

Proposta Complementar

- Reajuste de 9% sobre todas as verbas salariais e benefícios. O mesmo reajuste será aplicado no VCPI, garantido o interstício sobre esta verba.
- Piso passa para R\$ 1.760,00 com reflexo na curva do PCR (interstícios). Cada M passa a valer R\$ 97,35.

- Retroatividade no mérito na carreira do PCR até 1998.
- VCP de 12 meses no retorno da licença saúde.
- Trava reduzida para um ano em caso de concorrência de posto efetivo para comissionamento.
- Reestruturação do Programa Recuperação de Dívidas, com redução da taxa de juros e aumento no prazo de pagamento.

- Ampliação de 55.261 para 68.057 no público do programa de aprimoramento, com aumento de valor de R\$ 200,00 para R\$ 215,00.
- SACR - Remoção automática no Posto Efetivo para funcionários de CABB - O funcionário não precisará pedir dispensa da comissão para a remoção automática.
- Extensão do PAS - Adiantamentos para incorporados que optaram pelo regulamento do BB e pertençam aos planos de saúde Economus, Fusesuc ou Prevbep.
- Instalação em até 30 dias de mesas temáticas para debater questões do PCR, PC (substituição, Carreira de Central de Atendimento, 55%) e Jornada de Trabalho; na primeira reunião será estabelecido o cronograma de encerramento dos trabalhos.
- Cálculo da PLR 2011-01 considerou a proporcionalidade do mesmo período do ano passado.
Escriturário - R\$ 3.571,46 (13,1% maior do que o 1º semestre de 2010).
Caixas, Atendentes e Auxiliares - R\$ 3.912,16 (12,5% maior do que o 1º semestre de 2010).
Demais Comissionados - de 1,62 a 3,0 salários (em média 9,9% maior do que o 1º semestre de 2010).
- Renovação do ACT em vigor com manutenção da cláusula de trava de descomissionamento.
- Ratificação da cláusula de desconto dos dias parados igual a do ano passado.
- 1.000 bolsas de graduação e 500 bolsas de pós graduação.

Proposta da Caixa Federal

Júlio César Costa



Diretor Gabriel Musso na negociação com a Caixa Federal

Em negociação na última sexta-feira, dia 14, a Caixa Federal apresentou ao Comando Nacional dos Bancários uma nova proposta específica. Entre outros pontos, manutenção da PLR Social, valorização do piso e ampliação do quadro em 5 mil funcionários até final de 2012, além de avanços em itens de saúde do trabalhador e no Saúde Caixa. A Caixa Federal reafirmou que seguirá a proposta da Fenaban de reajuste de 9% em todas as verbas e de não desconto dos dias parados na greve, que serão compensados até o dia 15 de dezembro. O Comando Nacional orienta a aprovação da proposta

A Caixa concordou com a manutenção da PLR Social, que distribuirá 4% do lucro líquido de forma linear para todos os empregados - além da regra básica e parcela adicional da PLR acordada com a Fenaban. Esse valor será distribuído mesmo que, somado à regra da Fenaban, seja ultrapassado o limite de 15% do lucro do banco previsto na convenção coletiva da categoria.

A proposta prevê também um novo aumento no piso dos empregados, que se daria com uma mudança na tabela do Plano de Cargos e Salários (PCS). Pela proposta, os novos concursados passariam a ingressar no banco na Referência 202 e, depois de 90 dias, avançariam automaticamente para a 203. Dessa forma, o salário após os 90 dias do contrato de experiência passaria dos atuais R\$ 1.637,00 (valor atual da ref. 202) para R\$ 1.826,00 (referência 203 já aplicado o reajuste de 9% negociado com a Fenaban) representando assim um reajuste de 11,55% nesse piso.

Todos os empregados que hoje ocupam a referência 202, passariam automaticamente para a 203. O mesmo vale para a Carreira Profissional, na qual os pisos passariam a ser a referência 802 no ingresso, com valor de R\$ 7.932,00 e a referência 803 após 90 dias de contratação, com o valor de R\$ 8.128,00

Além disso, o banco concordou em repassar o aumento de R\$ 39,00 na tabela do PCS conquistado ano passado para os bancários que estão na tabela do PCS antigo. A correção dessa injustiça é um passo importante na direção da superação das discriminações contra o pessoal que optou por permanecer no Reg/Replan não saldado.

Outros pontos:

Saúde do trabalhador - ampliação de 16 para 180 dias da garantia de manutenção de função para trabalhadores afastados por motivo de saúde. Atualmente após 15 dias de afastamento o gestor da unidade tem a opção de manter ou retirar a função do empregado em licença médica por até 180 dias. Embora o pagamento do valor permaneça na complementação por até 6 meses em caso de doença comum, por até 2 anos para doenças graves e por tempo indeterminado se for acidente de trabalho, é comum que os gestores retirem a titularidade, o que gera redução salarial no retorno da licença. Caso a proposta seja aceita, se o trabalhador em questão voltar antes de completar 180 dias de afastamento, terá garantida a titularidade da função.

Saúde Caixa - a proposta prevê que o filho maior de 21 anos comprovadamente sem renda continue até os 24 anos no plano como dependente indireto mesmo que não esteja estudando. Além disso, o empregado poderá manter o filho no plano até os 27 anos desde que não tenha renda e esteja estudando.

Superavit - O banco se compromete a discutir a destinação do superavit do Saúde Caixa para melhorias no plano, mas considera necessários mais estudos. O tema será remetido para discussão no GT Saúde Caixa, que terá autorização da empresa para uma negociação efetiva. O mesmo acontece com a criação de estruturas específicas em todos os estados para o Saúde Caixa e questões

de saúde do trabalhador dentro do banco.

Auxiliares de serviços gerais - empregados nesta carreira receberão reajuste linear de R\$ 60,00 além do aumento negociado na Convenção Coletiva. Com a incidência das vantagens pessoais e adicional por tempo de serviço, o valor pode chegar a R\$ 106,00 em muitos casos.
Representante no Conselho de Administração - o banco aceita alterar seu estatuto para permitir que empregados que não tenham ocupado função de gestor possam concorrer ao cargo.

Crédito para calamidades - a Caixa propõe a criação de uma linha de crédito especial para os empregados chamada Empréstimo Calamidade. Caso um trabalhador do banco perca seus bens em uma ocorrência desse tipo (enchente, desabamento entre outras), o banco disponibilizará um empréstimo de até 10 salários padrão, limitada à margem consignável, para ser pago em até 60 vezes sem juros com carência de 90 dias. É necessário que o município do empregado decreta estado de calamidade pública.

CCV para Inativos - a proposta prevê ainda a abertura de Comissão de Conciliação Voluntária (CCV) para inativos em todos os sindicatos e para qualquer assunto. Recentemente a Caixa assinou acordo para aplicação da comissão, a título de piloto, apenas com alguns sindicatos por prazo determinado (já vencido) e somente para discutir o Auxílio Alimentação. Com a aceitação da proposta serão assinados novos aditivos com todos os sindicatos que desejarem, sem as atuais limitações.

CCV específica sobre 7ª e 8ª hora - pela proposta, a Caixa e a Contraf-CUT se comprometem a assinar, até 60 dias após a assinatura do acordo aditivo, um termo aditivo estendendo a CCV para os empregados da ativa que queiram reivindicar direitos referentes à 7ª e 8ª hora dos cargos de natureza técnica.

Compensadores - a Caixa concorda em atender a reivindicação dos empregados que trabalhavam na extinta compensação de cheques de incorporação do adicional noturno, utilizando os termos do RH151. Dessa forma, a incorporação será válida para os trabalhadores que têm no mínimo 10 anos de trabalho na função e o valor será calculado com base na média dos últimos cinco anos.

Menor taxa no consignado - Adoção, para os empregados da ativa, aposentados e pensionistas, da menor taxa de juros praticada pela Caixa para o empréstimo consignado.

**Assembleia às 18h
no Sindicato**

**Sindicato dos
Bancários
Campinas e Região**

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO

SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.

PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA

JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ

(MTB 13.683)

DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA

DA SILVA ALTINO

IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES

SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.

FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602

CLUBE: (19) 3251-3718

SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869

AMPARO: (19) 3807-6164

MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993

SJB VISTA: (19) 3622-3514

INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES

FILIADO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT